

EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE AUTORITARISMO E RESISTÊNCIA

CAMPOS, A. N. A. K¹; SOUZA, A. M.²; CRUZ, N. S³

¹ Secretaria de Estado de Educação e Desporto de Roraima/Secretaria Municipal de Educação e Cultura Boa Vista-RR. andreonato82@gmail.com

² Secretaria de Estado de Educação e Desporto de Roraima. andrezamenezessouza@gmail.com

³ Secretaria de Estado de Educação e Desporto de Roraima. nataliacruz521@gmail.com

Palavras-chave: Ensino democrático, Protagonismo estudantil, Resistência

Ensino democrático, Protagonismo estudantil, Resistência Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado uma onda de ataques à democracia, intensificada durante a pandemia da Covid-19 em 2020, quando discursos negacionistas e manifestações pedindo intervenção federal ganharam força, muitas vezes incentivados pelo então presidente da República. O processo eleitoral de 2022 aprofundou a instabilidade, com ataques às instituições, em especial ao Tribunal Superior Eleitoral e ao ministro Alexandre de Moraes, além da difusão de teorias da conspiração que questionavam a lisura das urnas eletrônicas. A derrota de Jair Bolsonaro desencadeou atos ainda mais graves, com grupos acampados em frente a quartéis pedindo a volta do regime militar e culminando nos ataques de 8 de janeiro de 2023, um episódio golpista organizado e transmitido em tempo real por seus próprios participantes. Atualmente, discursos em defesa de uma anistia ampla, geral e irrestrita para os responsáveis, incluindo o ex-presidente, expõem a fragilidade da cultura democrática e da consciência histórica no país. Esse cenário, vivenciado pelos estudantes da rede básica, impõe aos professores e professoras de História a responsabilidade de atuar em defesa da democracia e dos direitos humanos. Assim, desenvolvemos e planejamos projetos fundamentados em Freire (2024), Seffner (2019), Penna (2024) e outros autores que dialogam com uma prática pedagógica crítica e democrática, buscando oferecer ferramentas para que os jovens compreendam o presente, reflitam sobre o passado e se fortaleçam como sujeitos históricos. Pensando nesse cenário, dois projetos foram pensados em sala de aula cujo objetivo foi o de levar os estudantes a refletirem sobre temas ligados à nossa realidade política e social, como ditadura militar, anistia, comunismo e democracia. De tempos em tempos, esses temas voltam ao centro do debate público, e nos últimos anos, de forma distorcida e sem criticidade. Sendo assim, um dos projetos criados e já realizados junto aos alunos, se chama, “Dois minutos sobre a ditadura civil-militar em Roraima. No projeto intitulado “Dois minutos sobre a ditadura civil-militar em Roraima”, os alunos da 2ª e 3ª série da Escola Estadual em Tempo Integral Ayrton Senna da Silva, em



Boa Vista-RR, foram divididos em grupos para investigar figuras públicas associadas ao regime militar homenageadas em espaços públicos de Roraima. Muitas dessas personalidades eram desconhecidas pela população, especialmente a mais jovem. A metodologia consistiu em pesquisas detalhadas sobre esses personagens, seguidas pela elaboração de roteiros e a gravação de vídeos curtos (até dois minutos). Um resultado notável dessa atividade foi a promoção da reflexão comparativa entre os cenários políticos e sociais da ditadura e a conjuntura atual, despertando nos estudantes a preocupação com a possibilidade de um novo cenário ditatorial no Brasil. Ao término, foram produzidos vídeos sobre as seguintes figuras: Juscelino Kubitschek, Castelo Branco, Arthur da Costa e Silva, o Brigadeiro Eduardo Gomes, o Senador Darcy Ribeiro, o Senador Hélio da Costa Campos e Roberto Marinho. Em desenvolvimento, o segundo projeto é uma iniciativa conjunta com as três escolas participantes do PIBID História - UFRR. Ele foca nas formas de resistência cultural ao regime militar, explorando como a moda, o samba, a MPB e outros ritmos musicais foram instrumentalizados como ferramentas de contestação e denúncia frente à censura e ao autoritarismo. O objetivo central deste projeto é estimular o senso crítico e o pensamento questionador dos alunos, levando-os a estabelecer reflexões entre o momento histórico da ditadura e a conjuntura política e social atual do Brasil.

Agradecimentos: CAPES, PIBID-UFRR, Escolas Estaduais, Santa Catarina, Jaceguai Reis Filho e Ayrton Senna da Silva;

Agradecimentos: CNPq, CAPES and FAPERJ.

